



## CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 20 de setembro a 24 de setembro 2021

### **4º Encontro: Reconhecer e aceitar a presença e a ação do Espírito de Deus!**

**PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas.**

#### **1º Momento: Acolhida:**

**Alguém da família:** Reunidos para celebrar o mistério pascal de Cristo, celebramos também o Dia Nacional da Bíblia. Hoje somos convidados a nos abrir à escuta da sua Palavra. É através dela que Deus nos revela sua vontade. Iniciemos nossa celebração com alegria, cantando.

**A Bíblia é a Palavra de Deus, / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver num mundo novo.**

**1. Deus é bom, nos ensina a viver, / nos revela o caminho a seguir. / Só no amor, partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.**

**2. Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a Palavra, que é viva, nos guia / e alimenta a nossa união.**

**Outro membro da família:** É também pela Bíblia que nós chegamos ao conhecimento de Deus, que se revela a nós, e do seu projeto para todos. Procuremos incorporar nos nossos dias o hábito de ler, meditar e viver a Palavra de Deus.

**Alguém da família:** A Bíblia contém tudo o que Deus quis nos comunicar para a nossa salvação. Nela, Jesus é o centro da revelação do amor de Deus por todos nós.

**Dirigente:** Sendo o Evangelho que meditaremos neste domingo próximo constituído por um conjunto de "ditos" de Jesus - originariamente independentes uns dos outros e versando questões diversas - temos vários temas a cruzar o nosso texto. O tema principal (uma vez que é também o tema da primeira leitura) aparece na primeira parte do Evangelho... Refere-se à necessidade de a comunidade cristã ser uma comunidade aberta, acolhedora, tolerante, capaz de aceitar como sinais de Deus os gestos libertadores que acontecem no mundo.

**Todos: O Evangelho deste domingo apresenta-nos um grupo de discípulos ainda muito atrasados na aprendizagem do "caminho do Reino".**

**Animador:** Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

**Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...**

**2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** Os discípulos de Jesus ainda raciocinam em termos de lógica do mundo e têm dificuldade em libertar-se dos seus interesses egoístas, dos seus esquemas pessoais, dos seus preconceitos, dos seus sonhos de grandeza e poder... Eles não querem entender que, para seguir Jesus, é preciso cortar com certos sentimentos e atitudes que são incompatíveis com a radicalidade que a opção pelo Reino exige.

**Leitor 1:** As dificuldades que estes discípulos apresentam no sentido de responder a Jesus não nos são estranhas: também fazem parte da nossa vida e do caminho que, dia a dia, percorremos.

**Leitor 2:** Assim, a instrução que, neste texto, Jesus dirige aos seus discípulos serve-nos também a nós. As propostas de Jesus destinam-se aos discípulos de todas as épocas; pretendem ajudar-nos a purificar a nossa opção e a integrar, de forma plena, a comunidade do Reino.

**Todos: O verdadeiro discípulo esforça-se, cada dia, por testemunhar os valores do Reino e alegra-se com os sinais da presença de Deus em tantos irmãos que lutam por construir um mundo mais justo e mais fraterno.**

**Leitor 3:** Os discípulos de que o Evangelho de hoje nos fala estão preocupados com a ação de alguém que não é do grupo, pois temem ver postos em causa os seus sonhos pessoais de poder e de grandeza. Por detrás dessa preocupação dos discípulos não está o bem do homem (aquilo que, em última análise, devia "mover" os membros da comunidade do Reino), mas a salvaguarda de certos interesses egoístas.

**Animador:** Nas nossas comunidades cristãs ou religiosas, há pessoas capazes de gestos incríveis de doação, de entrega, de serviço aos irmãos; mas há também pessoas cuja principal preocupação é proteger o espaço que conquistaram e continuar a manter um estatuto de poder e de prestígio...

**Todos: No nosso texto, Jesus exige dos discípulos o corte radical com os valores, os sentimentos, as atitudes que são incompatíveis com a opção pelo Reino.**

**Leitor 1:** O discípulo de Jesus nunca está acomodado, instalado, conformado; mas está sempre atento e vigilante, procurando detectar e eliminar da sua existência tudo aquilo que lhe impede o acesso à vida plena.

**Animador:** Naturalmente, a renúncia ao egoísmo, ao comodismo, ao orgulho, aos esquemas pessoais, à vontade de poder e de domínio, ao apelo do êxito, ao aplauso das multidões, é um processo difícil e doloroso a ser cortado.

**Todos: Mas é também um processo libertador e gerador de vida nova.**

**Canto de Aclamação:**

**Eu vim para escutar/Tua palavra, tua palavra/ Tua palavra de amor**

**Eu gosto de escutar/Tua palavra, tua palavra/Tua palavra de amor**

**Eu quero entender melhor/Tua palavra, tua palavra/Tua palavra de amor**

**O mundo ainda vai viver/Tua palavra, tua palavra/Tua palavra de amor**

**Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Marcos 9,38-43.45-47-48 (Tomar na Bíblia).**

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto?**

**(Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)**

**Animador:** Jesus vai, com paciência, tentando formar os discípulos na lógica do Reino. O texto que a liturgia deste domingo nos propõe como Evangelho é mais uma instrução que Jesus dirige aos discípulos no sentido de lhes mostrar os valores que eles devem interiorizar, se quiserem integrar a comunidade messiânica.

**Leitor 2:** Marcos juntou aqui uma série de "ditos" de Jesus, inicialmente independentes entre si e pronunciados em contextos diversos. Estes "ditos" apresentam, contudo, exigências várias que os discípulos de Jesus devem considerar e que, em última análise, definem a pertença ou a não pertença à comunidade do Reino.

**Leitor 3:** Nos primeiros versículos deste texto, João (desta vez o porta-voz do grupo) queixa-se pelo fato de terem encontrado alguém a "expulsar demônios" em nome de Jesus, embora não pertencesse ao grupo dos discípulos; considerando um abuso a utilização do nome de Jesus por parte de alguém que não fazia parte da comunidade messiânica, os discípulos procuraram impedi-lo de atuar (vers. 38-41).

**Todos:** A atitude dos discípulos mostra, antes de mais, arrogância, sectarismo, intransigência, intolerância, ciúmes, mesquinhez, pretensão de monopolizar Jesus e a sua proposta, presunção de serem os donos exclusivos do bem e da verdade...

1- Alguém que não era da comunidade usava o nome de Jesus para expulsar os demônios. João, o discípulo, vê e proíbe.

2- Em nome da comunidade, João impede que o outro possa fazer uma ação boa!

3- Por ser discípulo, ele pensava ter o monopólio sobre Jesus e, por isso, queria proibir que outros usassem o nome de Jesus para realizar o bem.

4- Era a mentalidade fechada e antiga do "Povo eleito, Povo separado". Jesus responde: Não impeçam! Quem não é contra é a favor! (Mc 9,40).

5- Para Jesus, o que importa não é se a pessoa faz ou não faz parte da comunidade, mas sim se ela faz ou não o bem que a comunidade deve realizar.

**3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**Animador:** A comunidade de Jesus deve ser uma comunidade que põe, acima dos seus interesses, a preocupação com o bem do homem; e deve ser uma comunidade que sabe acolher, apoiar e estimular todos aqueles que atuam em favor da libertação dos irmãos.

**Todos:** Antes de mais, Jesus mostra aos discípulos que a comunidade do Reino não pode ser uma seita arrogante, fechada, intolerante, fanática, que se arroga a posse exclusiva de Deus.

**Leitor 1:** Tem de ser uma comunidade que sabe qual o seu papel e a sua missão, mas que reconhece que não tem o exclusivo do bem e da verdade e que é capaz de se alegrar com os gestos de bondade e de esperança que acontecem à sua volta.

**Leitor 2:** O verdadeiro discípulo não tem inveja do bem que outros fazem, não sente ciúmes se Deus atua através de outras pessoas, não pretende ter o monopólio da verdade nem ter o exclusivo de Jesus.

**Leitor 3:** O apelo de Jesus à sua comunidade no sentido de não "escandalizar" (afastar da comunidade do Reino) os pequenos, faz-nos pensar na forma como lidamos, enquanto pessoas e enquanto comunidades, com os pobres, os que falharam, os que têm atitudes moralmente reprováveis, aqueles que têm uma fé pouco consistente, aqueles que a vida marcou negativamente, aqueles que a sociedade marginaliza e rejeita...

### **O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

**Animador:** Eles encontram em nós a proposta libertadora que Cristo lhes faz, ou encontram em nós rejeição, injustiça, marginalização, mau exemplo? Quem vê o nosso testemunho tem razões para aderir a Cristo, ou para se afastar de Cristo?

**Todos:** Escândalo é aquilo que desvia a pessoa do bom caminho. Escandalizar os pequenos é ser motivo pelo qual os pequenos se desviam e perdem a fé em Deus.

**1-Muitos estão saindo das igrejas, deixando as comunidades. Já não conseguem crer! Por que será?**

**2- Até onde nós temos culpa? Merecemos a corda no pescoço?**

**3- Uma das palavras mais duras de Jesus é contra aqueles que causam escândalo nos pequenos, isto é, que são o motivo pelo qual os pequenos deixam de acreditar em Deus. Sou reprovado por Jesus?**

**4-É interessante notar que os feitos sobrenaturais de Jesus impressionavam as pessoas. E mesmo os que não O seguiam diretamente, percebiam que era possível realizar coisas boas em Seu nome.**

**5-Esta passagem pode nos ajudar a ter uma vivência mais verdadeira do ecumenismo. Hoje em dia são muitas as denominações religiosas que, mesmo com algumas divergências rituais e doutrinárias, praticam uma fé que tem Jesus como objetivo.**

**(Momento de silêncio e interiorização dos questionamentos para mim)**

### **4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES**

**Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.**

**Que a Igreja incessantemente proclame que Jesus é o centro da nossa existência e que esteje sempre em busca da unidade, da fraternidade e da comunhão, rezemos ao Senhor:**

**R: - Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo.**

**5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho –  
Permanecer na presença de Deus**

**Animador:** "Mestre, nós vimos um homem a expulsar os demônios em teu nome e procuramos impedi-lo, porque ele não anda conosco». João quer delimitar as fronteiras do grupo dos discípulos, pôr em ordem, classificar os bons de um lado, os maus de outro, separar aqueles que estão "em regra" daqueles que estão à margem.

**Todos:** **Esta tentação de erguer barreiras entre os homens em nome de Deus é uma tentação mortal.**

**Leitor 1:** É a tentação de todos aqueles que pretendem agir em nome de Deus, que se declaram, eles e apenas eles, detentores da Verdade e reivindicam serem eles os únicos verdadeiros fiéis de Deus.

**Leitor 2:** Todos os outros, que não pensam, que não agem como eles devem ser rejeitados, condenados. Essa tentação gera o fanatismo. Isso não é em vista do espírito! É uma realidade bem concreta no nosso mundo e também na história, antiga e atual, de praticamente todas as religiões.

**Todos:** **Mas Jesus conduz-nos para além disso. Sem dúvida, diz Ele: "Eu sou a Verdade", mas não reivindica qualquer poder.**

**6º Momento: Ação – A Palavra de Deus proclamada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos**

**Comprometer-se com a Palavra: Assumir compromissos concretos  
(Quando feito em grupo ou em família)**

**Animador:** Jesus recusa entrar no jogo de João: "Não impeçais este homem de expulsar os demônios em meu nome". Por quê? Porque Jesus veio para reunir na unidade os filhos de Deus dispersos e, como dirá São Paulo, para destruir a barreira que separava os Judeus e os pagãos, para fazer a paz e reconciliar todos os homens com Deus e entre eles.

**Todos:** **“Ciúme invejoso: um falso zelo que escandaliza”.**

**Leitor 1:** “Mestre, vimos alguém que não nos segue expulsando demônios em teu nome, e tentamos impedi-lo porque não nos seguia”. Esta reação de João, aparentemente cheia de zelo, manifesta uma atitude muito perigosa para quem decidiu seguir o Messias Jesus, isto é, um ciúme invejoso com aparência de zelo.

**Leitor 2:** Diz a expressão popular: “A inveja é consequência da incapacidade”, e isto tem muito de verdade nessa reação de João.

**(Tempo para partilhar)**

**Animador:** Sem dúvida, tal reação intolerante dos discípulos denuncia um sentimento rancoroso diante do próprio insucesso e incapacidade de realizar aquilo que eles mesmos tinham recebido do próprio Jesus ao serem escolhidos: “E constituiu os doze... Para enviá-los a pregar e terem autoridade para expulsar demônios” (Mc 3,13-15). O poder tinha sido dado, mas lhes faltava a fé.

**Leitor 3:** Diante da consciência da incapacidade de realizar algo desejado, o ser humano pode escolher uma das possibilidades: ou aceitar e empenhar-se no crescimento das suas reais capacidades, ou tentar negar a sua incapacidade, alimentando um sentimento de inveja, cujo intuito é rejeitar, desqualificar e até mesmo impedir a expansão das capacidades alheias.

**Todos:** O ciúme invejoso compromete o autêntico seguimento do Messias Jesus, pois é sinal de falta de fé e, conseqüentemente, causa de queda (escândalo) para os que estão sendo iniciados (pequenos) no caminho do seguimento.

**Animador:** Como na nossa existência se apresentam sempre duas possibilidades fundamentais de direcionar a vida, e cabe a nós fazer a escolha, é imprescindível um modo de agir (mão), uma perspectiva de visão (olho) e uma maneira de caminhar (pé) mais coerentes com o ser discípulo do Messias Jesus.

**Todos:** Caso contrário, nossa ação será destruidora, nosso olhar será turvo e nosso caminhar, sem direção.

**Animador:** Conseqüentemente, tudo acabará na Geena (grande lixão de Jerusalém onde o fogo não se extingue e o verme não morre).

**Pai-Nosso...**

**Bênção**

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

